Informativo interno da Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Nº 305 - 26.02.2016

FIER NOTÍCIAS

Livre Iniciativa ▪ Ética ▪ Transparência ▪ Satisfação dos Clientes ▪ Alta Performance ▪ Valorização das Pessoas

FIER SESI SENAI IEL
FIER
Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Uma iniciativa da CNI

CONSOLIDADO 2015
SALDO DA BALANÇA

O saldo da Balança Comercial no ano de 2015 foi superavitário, registrando valor positivo de US$ 2.042.834. No ano de 2014 foi registrado um superávit de US$ 9.113.476 e em 2013 US$ 1.146.970.

Exportação	Importação	Saldo
$ 11.627.883	$ 9.585.049	$ 2.042.834

EXPORTAÇÕES

O ano de 2015 apresentou um volume em exportações de US$ 11.627.883, valor inferior ao total de exportações do ano de 2014 que somou US$ 19.208.559, registrando uma variação negativa de 65,19%, o que corresponde a US$ 7.580.676 de exportações a menos em relação ao ano anterior.

Exportações	Jan-Dez/2015 US$ FOB (A)	Jan-Dez/2014 US$ FOB (A)	Variação % (A/B)
Brasil	$ 191.134.324.584	$ 225.100.884.831	-15,09%
Roraima	$ 11.627.883	$ 19.208.559	-65,19%

Em 2015, o Soja aparece como principal produto exportado, com um total de US$ 8.940.593 representando 76,89% das exportações, seguido pela Madeira com US$ 1.388.685, o que corresponde a 11,94% do volume de exportações. Na sequencia, Consumo de Bordo com US$ 394.052, correspondendo a 3,39% do total exportado, Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia e cinematografia alcançando o valor de US$ 387.086 (3,33%) e Águas minerais, cujas vendas externas alcançaram o valor de US$ 226.395, o que representa 1,95% das exportações roraimenses.

Principais Produtos Exportados (US$ FOB)		
Produto	Valor (US$ FOB)	Participação
Soja	$ 8.940.593	76,89%
Madeira	$ 1.388.685	11,94%
Consumo de bordo	$ 394.052	3,39%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, cinematografia, etc	$ 387.086	3,33%
Águas minerais	$ 226.395	1,95%

Os países para onde mais se exportou em 2015, pela ordem, foram: Países Baixos, Guiana e Venezuela, evidenciando a importância dos países vizinhos para as relações comerciais bilaterais de Roraima.

Principais Países (US$ FOB)		
País	Valor (US$ FOB)	Participação
Países Baixos	$ 9.513.711	81,82%
Guiana	$ 958.325	8,24%
Venezuela	$ 597.407	5,14%
Provisão de Navios e Aeronaves	$ 394.052	3,39%

IMPORTAÇÕES

As importações do ano de 2015 somaram US$ 9.585.049, representando uma queda de 5,05% quando comparadas com o ano de 2014, que registrou um volume de importações de US$ 10.095.083. Em relação ao ano de 2013, quando as importações somaram US$ 6.865.188, 2015 apresentou uma elevação de 39,62%.

Importações	Jan-Dez/2015 US$ FOB (A)	Jan-Dez/2014 US$ FOB (A)	Variação % (A/B)
Brasil	$ 171.449.050.909	$ 229.154.462.583	-25,18%
Roraima	$ 9.585.049	$ 10.095.083	-5,05%

Em 2015, o Cimento apareceu como principal produto importado, com um total de US$ 1.990.848 correspondendo a 20,77% das importações, seguido por Aparelhos de ar condicionado tipo "Split" com US$ 1.469.432 representando 15,33% do total importado. Em terceiro Máquinas e aparelhos para encher/fechar latas, capsular vasos, etc com US$ 1.118.923 o que corresponde a 11,67% do volume de importações em 2015. Como quarto item na pauta de importações do estado, vem Arroz descascado, representando 9,10%.

Principais Produtos Importados (US$ FOB)		
Produto	Valor (US$ FOB)	Participação
Cimento	$ 1.990.848	20,77%
Aparelhos ar condic. Tipo "split-system"	$ 1.469.432	15,33%
Máquinas e aparelhos para encher/fechar latas, capsular vasos, etc	$ 1.118.923	11,67%
Arroz descascado	$ 872.000	9,10%

No quadro dos países de onde mais se importou em 2015, a China permanece na primeira posição assim como em 2014, com US$ 3.502.253, participando com 36,54% do volume de importações, seguido por Trinidad e Tobago com US$ 1.948.740, correspondendo com 20,33% e França com US$ 1.214.506, representando 12,67% do total importado.

Principais Países de origem (US$ FOB)		
País	Valor (US$ FOB)	Participação
China	$ 3.502.253	36,54%
Trinidad e Tobago	$ 1.948.740	20,33%
França	$ 1.214.506	12,67%
Guiana	$ 872.000	9,10%
Estados Unidos	$ 735.752	7,68%

Fonte: Aliceweb/SECEX/MDIC
Elaboração: Centro Internacional de Negócios de Roraima – CIN/FIER

Agência CNI de Notícias lança série de reportagens e debates sobre reformas da Previdência, tributária e trabalhista

Durante as próximas três semanas, CNI publicará conteúdos multimídia defendendo a urgência de o país promover mudanças nas legislações e melhorar as condições para a retomada do crescimento

A reconstrução de um ambiente favorável aos negócios no Brasil, fundamentada na modernização de regras e ações incisivas para a redução da burocracia, precisa ser enfrentada com urgência. Tal processo passa, obrigatoriamente, pela realização de reformas estruturais que preparem o país para um novo ciclo de crescimento sustentado: a da Previdência, a tributária e a trabalhista. Esses avanços essenciais são tema da série especial de reportagens **Reformas que o Brasil precisa,** que a Agência CNI de Notícias iniciou a partir do dia 24 de fevereiro.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entende que a retomada do crescimento da economia e sua manutenção no longo prazo dependem de avanços ambiciosos nessas três reformas. Em cada reportagem, a Agência CNI de Notícias apresentará, de forma didática e multimídia, a análise de especialistas sobre os desafios para o debate dos temas e os ganhos para a competitividade, caso haja avanços concretos, a opinião da população sobre os temas e, claro, as principais propostas da CNI.

Sempre no dia seguinte à publicação das reportagens, a equipe de redes sociais da CNI promoverá um bate-papo sobre cada uma das reformas, que será transmitido em tempo real via Periscope, no perfil da CNI no Twitter. O público poderá interagir com os debatedores enviando perguntas.

PREVIDÊNCIA - O primeiro bate-papo, no dia 25 de fevereiro, foi sobre a reforma da Previdência e teve como participantes o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, e o diretor de Estudos e Políticas Sociais do IPEA, André Bojikian Calixtre. A mediação do debate ficou por conta da coordenadora de economia da sucursal em Brasília do jornal Estado de S. Paulo, a jornalista Renata Veríssimo. Participe e conheça mais sobre a importância das reformas para o país!

Cronograma de publicações da Série Reformas que o Brasil Precisa

Reforma tributária
Reportagem, em 2 de março
Bate-papo no Periscope, em 3 de março
Reforma trabalhista
Reportagem, em 9 de março
Bate-papo no Periscope, em 10 de março

Fonte: Imprensa CNI
1ª matéria da série Reformas que o Brasil Precisa

Idade mínima e isonomia entre trabalhadores devem ser prioridade na reforma da Previdência, aponta CNI

Para Confederação, só assim será possível evitar o agravamento do déficit previdenciário e garantir a sustentabilidade do sistema. Esta é a primeira reportagem especial que a Agência CNI de Notícias veicula sobre reformas que o Brasil precisa. Os próximos temas são as reformas tributária e trabalhista

Proprietária de um salão de beleza em Brasília, Verônica Mendes, de 27 anos, há dois anos contribui por conta própria para a Previdência Social com a intenção de garantir uma renda no futuro, quando perder sua capacidade de trabalho. As recentes notícias sobre a situação do sistema previdenciário brasileiro, no entanto, têm deixado a empresária insegura. Verônica teme que a Previdência Social não tenha recursos para honrar sua aposentadoria. Os números mostram que o medo de Verônica tem fundamento.

O Regime Geral da Previdência Social, que inclui todos os indivíduos que contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), fechou 2015 com um rombo de R$ 85,8 bilhões, em valores corrigidos pela inflação. Isso significa que os R$ 350,3 bilhões arrecadados no ano não foram suficientes para pagar os benefícios de 32,7 milhões de aposentados e beneficiários que têm direito atualmente. Para a conta fechar, seriam necessários R$ 436,1 bilhões. O déficit do ano passado foi 38,1% superior ao de 2014. E em 2016, a expectativa é que a conta feche negativa em R$ 131 bilhões. Somando o regime dos servidores públicos, o rombo deve passar de R$ 200 bilhões.

O acúmulo de déficits ao longo dos anos ameaça a sustentabilidade do sistema e agrava a situação fiscal do país. "A gente guarda esse dinheiro durante anos e anos e quando chega em uma certa idade precisa ter a certeza de que ele estará lá. É um direito do trabalhador receber seu dinheiro de volta", afirma Verônica. Presente no debate sobre contas públicas há pelo menos três décadas, a necessidade de se promover uma reforma na Previdência Social ganha peso na agenda do país. "Temos uma granada que vai explodir em 2030 e que em 2050 vai virar uma bomba atômica demográfica e explodir totalmente o sistema previdenciário brasileiro", alerta o presidente do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais (Ibmec), Thomás Tosta de Sá.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), juntamente com as reformas tributária e trabalhista, a da Previdência é uma da três mudanças estruturais que podem ajudar o Brasil a sair da recessão. "O Brasil precisa fazer reformas urgentes para retomar o caminho do crescimento", defende o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. A partir desta quarta-feira (24), e durante três semanas, a Agência CNI de Notícias apresenta uma série de reportagens e debates sobre as três reformas. Na próxima semana será a vez da reforma tributária e, na outra, o tema será a reforma trabalhista.

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

	O **número de filhos** por mulher é cada vez menor	Além disso, a **expectativa de vida** do brasileiro ao nascer também vem crescendo (em anos)	Também está aumentando o percentual de pessoas com **60 anos ou mais** em relação ao total da população (em %)
1980	4,1	62,6	6,2
1990	2,8	66,6	7,3
2000	2,4	69,8	7,9
2006	2,0	72,4	8,7
2016	1,7	75,7	11,7
2026	1,5	78,0	16,1
2060	1,5	81,2	32,5

PROPOSTAS DA CNI - A prioridade da reforma da Previdência, para a CNI, deve ser o estabelecimento de uma idade mínima para que os trabalhadores possam se aposentar por tempo de contribuição. Atualmente, a média de idade de aposentadoria do brasileiro é de 58 anos, contra 64,2 anos da média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Com o aumento da ex-

pectativa de vida da população, o tamanho do rombo vai se agravar, uma vez que cada beneficiário ficará mais tempo recebendo o benefício. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que, em 2016, a expectativa de vida do brasileiro ao nascer é de 75,7 anos, quase seis anos a mais que no início dos anos 2000. Em 2060, deve subir para 81,2 anos (veja quadro).

"O Brasil tem aposentadorias muito precoces. A Previdência do setor privado chega a quase 8% do PIB (Produto Interno Bruto). Somando a aposentadoria do setor público, corresponde a 14% do PIB. Só países com população muito envelhecida, como Canadá e Estados e Unidos, têm percentual parecido. Precisamos ter uma idade mínima com uma regra de atualização ao longo do tempo", afirma o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco. "Isso, claro, preservando os direitos já adquiridos", destaca.

A confederação defende ainda a isonomia do tempo de contribuição e da idade mínima para todos os trabalhadores. Isso englobaria a equiparação entre homens e mulheres, e um tratamento igual para professores e trabalhadores rurais no caso da aposentadoria por idade. Pelas regrais atuais, os homens contribuem por 35 anos, e as mulheres, por 30 anos. Trabalhadores rurais e professores se aposentam cinco anos antes dos demais.

ENTRAVES PARA AVANÇAR - Apesar de ter eleito a sustentabilidade da Previdência como o "desafio maior para a política fiscal no Brasil", a presidente Dilma Rousseff não avançou com a pauta nos primeiros cinco anos de governo e terá dificuldade para aprovar uma reforma, na opinião de especialistas. Na reunião do Fórum de Debates sobre Políticas de Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social, e que reuniu ministros, aposentados, trabalhadores e empregadores no Palácio do Planalto no último dia 17 de fevereiro, o governo comprovou que enfrentará resistências. Além das dificuldades que enfrentará com as centrais sindicais, há resistência ainda dentro do próprio governo e no Congresso, ressalta o especialista em Previdência Fábio Giambiagi.

"Não vejo como (aprovar a reforma). O PT é contra e a presidente da República não exerce qualquer liderança sobre a base aliada. E no contexto de escândalos em que vivemos, há uma resistência muito grande da opinião pública a fazer concessões a um governo que a população associa com o noticiário terrível que vemos nos jornais todos os dias", afirma Giambiagi.

AS CAUSAS DO PROBLEMA - Giambiagi destaca que a recessão atual agravou o tamanho do rombo, uma vez que reduziu a arrecadação e aumentou a inadimplência da contribuição paga pelas empresas, mas que o problema tem origem bem anterior. "O problema principal é a generosidade das nossas regras. Há mais de 20 anos que nós especialistas temos enfatizado que é necessário fazer uma reforma do sistema. Infelizmente, todos nossos presságios se cumpriram, mas durante alguns anos o crescimento do gasto foi eclipsado pelo boom da receita, numa combinação zodiacal de boom de commodities e formalização da economia que não vai se repetir. Quando a receita fraquejou, o aumento do gasto se fez ver de forma mais palpável".

PRÓXIMOS PASSOS - O Fórum de Debates sobre Políticas de Trabalho, Emprego, Renda e Previdência Social deve se reunir nas próximas semanas novamente para discutir os pontos da reforma apresentadas pelo Governo na tentativa de se buscar uma proposta consensual antes do envio do projeto, anunciado pelo governo para abril. "O ideal é que tenhamos uma proposta que tenha o máximo de pontos consensuais possíveis. Há urgência na reforma. Adiar é ampliar o problema, uma vez que o déficit previdenciário vai se expandir cada vez mais", afirma a gerente-executiva de Relações do Trabalho da CNI, Sylvia Lorena.

São sete os pontos que serão debatidos pelo grupo: idade média das aposentadorias, financiamento da Previdência Social, diferença de regras entre homens e mulheres, pensões por morte, previdência rural, regimes próprios de Previdência e convergência dos sistemas previdenciários.

• **BATE-PAPO SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA** - Nesta quinta-feira (25), a CNI vai promover um bate-papo sobre a reforma da Previdência, às 11h. Transmitido via Periscope- ferramenta de vídeo do Twitter - os participantes serão o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco e o diretor de Estudos e Políticas Sociais do IPEA, André Bojikian Calixtre. A mediação do debate fica por conta da coordenadora de economia da sucursal em Brasília do jornal Estado de S. Paulo, a jornalista Renata Veríssimo. Para assistir, acesse o perfil da CNI no Twitter.

Na próxima quarta-feira (2 de março), vai ao ar a segunda reportagem especial da série Reformas que o Brasil precisa. Desta vez, o assunto é a reforma tributária. No dia seguinte (3) também haverá uma conversa entre especialistas transmitido pelo Twitter. Acompanhe!

Leia a matéria completa na Agência CNI de Notícias.

REPRODUÇÃO DA REPORTAGEM - As reportagens publicadas pela Agência CNI de Notícias podem ser reproduzidas na íntegra ou parcialmente, desde que a fonte seja citada. Em caso de dúvidas para edição, entre em contato pelo e-mail imprensa@cni.org.br.

Escola do SESI Roraima oferta vagas gratuitas para dependentes de trabalhadores da indústria

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI-RR abriu edital de gratuidade para educação infantil e ensino fundamental, destinado aos dependentes de trabalhadores da indústria com renda de até dois salários mínimos e meio, conforme os critérios definidos na Instrução Normativa 004/2015 – SESI/RR.

Foto: ASCOM/SESI

As vagas disponíveis são três, sendo uma para o 1º período, no turno vespertino e, duas para o 1º ano, também no turno vespertino. Os componentes curriculares para o primeiro período são: Comunicação e expressão, Pensamento operacional e concreto, Meio físico e social, Saúde, Educação tecnológica, Língua Espanhola, Educação Física e Artes. Para as crianças do 1º ano os componentes curriculares são: Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Tecnológica, Artes e Educação física.

Para concorrer o requerente deve trabalhar em empresa industrial, que comprovadamente possua o Código Nacional de Atividades Econômicas – CNAE principal industrial e, que faça o recolhimento para o SESI, no código 507. Confira abaixo a documentação necessária para o requerimento da vaga:

• Requerimento de Solicitação da Vaga – GRATUIDADE, conforme disponibilizado na secretaria da escola;

• Declaração de Baixa Renda, conforme disponibilizado na secretaria da escola;

• Cópia do contrato da Carteira de Trabalho, constando os dados pessoais e o carimbo da empresa;

• Cópia do documento oficial com foto do trabalhador e do cônjuge e/ou companheira;

• Cópia dos três últimos contracheques;

• Certidão de nascimento da criança para quem a vaga está sendo pleiteada;

• No caso de adoção ou guarda judicial, apresentar a documentação comprobatória;

• Declaração de união Estável, se for o caso;

• Comprovante de inscrição e de situação cadastral;

• Guia de recolhimento do FGTS – GFIP com o código de recolhimento para a indústria, onde conste o nome do trabalhador da indústria.

Os interessados em participar do processo devem se dirigir até a secretaria do CET, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Bairro: Aeroporto no período de 25 de fevereiro a 15 de março de 2016, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Para mais informações o telefone para contato é 4009-1879.

Consulta de Fonoaudiologia pode ser realizada no SESI Roraima

A comunicação é primordial para o dia-a-dia do indivíduo, quase todas as tarefas a serem executas em um dia de trabalho, ou um dia na escola, ou mesmo em momentos de lazer e descontração exige que as pessoas interajam umas com as outras e, para se fazer entender e transmitir segurança é preciso cuidar da voz, da fala e da audição.

No SESI-RR estão disponíveis, para a comunidade em geral, a Audiometria Clínica, na qual é possível realizar a consulta e a Fonoterapia e, para as empresas industriais, a Audiometria Ocupacional que faz parte do processo de emissão do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, como exemplo os Admissionais, Periódicos e os Demissionais.

São oferecidos ainda, para as indústrias, o Programa de Conservação Auditiva – PCA, que tem como objetivo prevenir ou estabilizar as perdas auditivas ocupacionais em decorrência de um processo contínuo e dinâmico de implantação de rotina nas empresas. Por meio dele é realizada a avaliação e o acompanhamento da audição dos trabalhadores com a realização de exames audiológicos de referência e sequenciais.

Outro serviço completo sobre cuidados com a voz, é o Programa de Saúde Vocal – PSV, que tem o objetivo de conscientizar e orientar os profissionais quanto aos cuidados com a voz, adotando o hábito da prevenção para evitar que desenvolvam doenças vocais e, minimizar os esforços dos que já possuem e, dessa forma propiciar uma melhor qualidade de trabalho. Para isso são realizadas oficinas, com aulas teóricas e práticas e, demonstração de exercícios que podem ser trabalhados. Para contratar o PCA e o PSV, as empresas devem entrar em contato com o setor de Relações com o Mercado da instituição, pelo telefone 4009-1811.

As indústrias tem a sua disposição a unidade móvel de audiometria, que pode ser contratada para realizar atendimento in loco, ou seja, dentro da empresa. Para isso é necessário o quantitativo mínimo de dez funcionários e fazer o agendamento com três dias de antecedência pelo telefone 4009-1827.

Segundo a Fonoaudióloga do SESI-RR, Kelly Elaine de Goes Bayma Terto, o objetivo da Fonoaudiologia é ajudar pessoas com dificuldade na fala. “O trabalho consiste em verificar e depois tratar a dificuldade encontrada. Crianças, por exemplo, corriqueiramente apresentam dificuldades na linguagem, seja com atraso nas primeiras palavras ou troca de letras, já os profissionais que utilizam a voz como ferramenta de trabalho desenvolvem rouquidão ou acabam ficando afônicos, então detectamos os pontos críticos e corrigimos”, explicou.

Aos interessados em agendar uma consulta basta ir até a secretaria da unidade de Saúde do SESI-RR, localizada na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Bairro: Aeroporto, em horário comercial, ou entrar em contato pelo telefone para contato é o 4009-1836.

O SESI Roraima apoia campanha de doação de sangue promovida pelo Governo Federal

O Serviço Social da Indústria de Roraima – SESI/RR aderiu a campanha nacional “Doar Sangue é compartilhar vida”, que está sendo promovida pelo Governo Federal e tem como objetivo prospectar novos doadores e fidelizar os já existentes.

Os tipos sanguíneos que o Hemocentro de Roraima está precisando com maior urgência são O+, O-, A- e B-. Com cada doação realizada é possível beneficiar mais de um paciente, pois o sangue é separado em diferentes componentes, que poderão ser utilizados em cirurgias eletivas de grande porte e para o tratamento de pessoas com doenças crônicas e oncológicas variadas.

Os requisitos para fazer a doação são: ter entre 16 e 69 anos de idade, caso seja menor, precisa estar acompanhado dos pais ou responsável, que deverão assinar um termo de consentimento; possuir mais de 50 kg; estar em bom estado de saúde; ter se alimentado nas últimas três horas; não ter ingerido bebidas alcoólicas nas últimas 12 horas; os fumantes devem evitar fumar duas horas antes e após a doação e os doadores de primeira vez não podem ter mais que 60 anos.

Segundo o Gerente do Ciclo do Sangue do Hemocentro de Roraima, Diego Araújo de Almeida, os meses de março, abril e maio são críticos e precisam aumentar o estoque para atender a demanda. “Especificamente agora estamos direcionando os esforços de captação de doadores visando os três próximos meses, que historicamente são críticos para o nosso estoque, mas contamos com parcerias contínuas ao longo do ano, já que a doação de sangue é um ato e solidariedade e de responsabilidade de toda a sociedade”, esclareceu.

Com relação aos benefícios que o ato gera, de acordo a Política Nacional de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados, a doação de sangue no Brasil é voluntária, anônima e altruísta, não devendo o doador, de forma direta ou indireta, receber qualquer remuneração ou benefício em virtude da sua realização. Entretanto, tem sido recorrente nos certames para concursos públicos a isenção de inscrição para doadores fidelizados, ou seja, aqueles que têm como comprovar que são doadores regulares de sangue. Outra situação é referente a meia entrada em atrações culturais, que para o município de Boa Vista já é regulamentado por meio da Lei Municipal Nº 1.642, de 15 de setembro de 2015.

Vale destacar que atualmente o hemocentro não está realizando coletas in loco, por isso, quando procurados, realizam campanhas com dias programados para coleta na própria instituição. Para isso, basta entrar em contato com a equipe de Captação do Hemocentro, no telefone 2121-0883. Caso se faça necessário a equipe realiza palestras para sensibilização dos parceiros.

Para os interessados em contribuir com essa causa e compartilhar vida, o endereço do Hemocentro é Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3418 – Bairro: Aeroporto. O telefone para contato é 2121-0859 e o horário de atendimento é de segunda a sexta – feira, das 7h30 às 12h e das 13h30 às 18h.

Centro de Formação Profissional - CFP do Senai se mobiliza contra o mosquito Aedes aegypti

A data 25 de fevereiro de 2016 foi escolhida como o Dia de Combate ao Mosquito no CFP do Senai Roraima. Coordenado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa, cada instrutor reservou um tempo, junto aos alunos, para inspecionar o ambiente escolar e identificar possíveis focos de desenvolvimento da larva do Aedes aegypti. No setor administrativo, não foi diferente, os membros da Cipa também participaram da força tarefa.

Alunos durante mutirão contra o Aedes Aegypti

A mobilização contra a proliferação do mosquito transmissor de doenças como a dengue, chikunguya, febre amarela e a zica ganhou apoio do Senai e tem como meta, além da inspeção, alertar professores, alunos e funcionários para a necessidade de combater o Aedes, pois sua proliferação é uma importante ameaça à saúde pública.

O dia de mobilização promovido pelo Ministério da Educação (MEC) é dirigido principalmente para 115 cidades que foram consideradas prioritárias em um levantamento do Ministério da Saúde. O MEC espera atingir, ao menos, 188.673 escolas de educação básica, 63 universidades federais e 40 institutos federais e Centros Federais de Educação Tecnológica.

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, estima que o sistema de ensino brasileiro reúna um grupo com 60 milhões de estudantes, professores e servidores que podem ser convocados para campanha permanente contra mosquito.

Desde o início desta semana, militares das Forças Armadas e agentes de saúde vêm fazendo um mutirão para eliminar focos do mosquito em 270 municípios do país. Nesta sexta há previsão da presença da presidente Dilma e de ministros em visitas de conscientização.

Segundo a Casa Civil, serão visitadas cerca de 190 mil escolas pelo país para conscientizar os estudantes sobre como combater o mosquito transmissor do vírus da zika. No dia de mobilização, a presidente Dilma e pelo menos 27 dos 31 ministros do governo viajarão pelo país. Isso já havia ocorrido no último dia 13, quando 428 cidades foram visitadas pela presidente e seus ministros, além de cerca de 220 mil militares das Forças Armadas.

Nesta sexta, a presidente visita um colégio em Juazeiro, na Bahia, enquanto o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, estará em uma escola estadual em Fortaleza.

Dengue, zika e chikungunya

Só este ano, até o dia 23 de janeiro, foram notificados 73.872 casos de dengue no país. No mesmo período no ano passado, foram 49.857 casos, aumento de 48%. A situação é ainda mais preocupante quando se leva em conta que 2015 já foi recordista em casos de dengue: 1,6 milhão de casos no ano todo, maior número desde que começaram os registros, em 1990.

O vírus da zika, que passou a ter transmissão local no Brasil em abril de 2015, já existe em 22 unidades da federação. A preocupação maior, no caso desse vírus, é a associação provável com o aumento de casos de microcefalia no país. Segundo boletim divulgado nesta sexta, já existem 5.079 notificações de suspeita de microcefalia no país.

Como parte das ações para o extermínio do mosquito Aedes Aegypti, o SENAI-RR por meio da CIPA realiza o "Dia D" de combate ao mosquito, a ação está acontecendo hoje, dia 25/02/2016 em todo o prédio da instituição.

O principal objetivo é envolver colaboradores e alunos na conscientização de cada um, individualmente e em equipes no enfrentamento ao mosquito, pois acredita-se que não há reserva de atribuições, todas as pessoas são responsáveis.

IEL Roraima realizou a premiação do projeto vencedor da 6ª edição do BITERR

Apresentação para banca avaliadora durante o Encontro Científico na manhã do dia 23 de fevereiro de 2016

Solenidade de premiação dos projetos classificados em 1º, 2º e 3º lugar

Aconteceu no dia 23 de fevereiro o encerramento da 6ª Edição do Projeto Bolsas de Iniciação Tecnológica de Roraima – BITERR, uma iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi de Roraima – IEL/RR e do Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas de Roraima – SEBRAE, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Roraima – SENAI.

O evento foi dividido em duas etapas, no período da manhã, os 16 bolsistas, 16 professores orientadores e as 14 empresas envolvidas participaram de um encontro científico, nesse momento, foram apresentados os 16 projetos desenvolvidos durante os cinco meses de BITERR. Os trabalhos foram analisados por uma banca composta por cinco avaliadores, sendo duas representantes do SEBRAE Roraima, Elissandra Costa e Juliele de Lima; uma representante do IEL Roraima, Samadar Oliveira e, dois representantes do SENAI Roraima, Wilson Alves e Antônio Uchôa.

No período da tarde aconteceu a cerimônia de premiação dos projetos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar, que foram escolhidos a partir do desempenho obtido na etapa anterior. Nessa edição as quatro áreas prioritárias que os projetos deveriam abordar foram: Inovação, Gestão, Tecnologia e Empreendedorismo.

Para iniciar a solenidade a Superintendente do IEL-RR, Lídia Coelho Tavares, deu as boas vindas e falou da importância dessa iniciativa para o meio acadêmico, frisando os benefícios que os alunos terão após essa experiência, na qual tiveram a oportunidade de vivenciar as

práticas do mercado de trabalho, detectando pontos a serem melhorados nas empresas e, posteriormente, apresentando soluções viáveis aos empresários. Agradeceu a contribuição dos professores orientadores e as empresas envolvidas que honraram o compromisso assumido e por acreditarem na seriedade do BITERR.

A Diretora técnica do SEBRAE-RR, Cristina Andrade, que estava representando a Superintendente da instituição, Luciana Surita, destacou o valor do entrosamento entre o meio acadêmico e o mercado de trabalho e, parabenizou os bolsistas pela qualidade dos produtos finais apresentados. Finalizando os pronunciamentos de abertura, o Instrutor de Gestão e Empreendedorismo do SENAI-RR, Robério Uchôa, que estava representando o Diretor Regional da instituição, Arnaldo Mendes de Sousa Cruz, ressaltou o alto nível dessa edição e relembrou que algumas empresas já aderiram as propostas resultantes do BITERR.

A premiação se deu da seguinte forma: classificado em **primeiro lugar,** ficou o projeto da área de tecnologia, "Sistema de Irrigação automático", elaborado para a empresa Soluções em Tecnologia da Informação de Roraima – STIRR, pelo bolsista Orlem Lima dos Santos, sob a orientação do professor Francisco Diego Martins Nobre, da Universidade Federal de Roraima – UFRR.

Classificado em **segundo lugar** o projeto da área de inovação, "Aplicativo Móbile Cine Super K", elaborado para a empresa Cine Super K, pelo bolsista Adriano José P. do Nascimento, sob a orientação do professor Armstrong Campelo Batista, da Universidade Federal de Roraima – UFRR. Vale ressaltar que este é um dos projetos que já estão sendo utilizados pela empresa e até o dia 23 de fevereiro foi registrado 3.000 downloads do aplicativo.

O projeto classificado em **terceiro lugar** foi "Adequação da argila para fabricação de blocos cerâmicos", da área de inovação, elaborado para a empresa Cerâmica Natalia LTDA-ME, pela bolsista Nadyne Silva Gonzales, sob a orientação do professor Silvestre Lopes da Nobrega, da Universidade Federal de Roraima- UFRR.

Após a premiação houve uma surpresa, foram homenageados, com a entrega de um certificado os destaques da 6ª edição, o bolsista, Pedro Vitor Pereira Guimarães; a professora orientadora, Mariana Ramos e; a empresa, Frutaria WL, reconhecendo a dedicação com o compromisso assumido.

O projeto que teve o intuito de estimular acadêmicos de universidades e faculdades locais, públicas ou particulares, a desenvolverem pesquisas práticas voltadas à melhoria de produtos, processos ou serviços oferecidos para iniciativa privada presente no município de Boa Vista-RR, por meio da concessão de bolsas a alunos sob a coordenação de professores orientadores.

Durante todas as edições foram atendidas mais de 150 empresas e certificados mais de 150 bolsistas.

Veja abaixo a tabela de premiação dos projetos classificados:

TABELA PREMIAÇÃO

Descrição	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
EMPRESAS	• Troféu • Certificado • *Tablet*	• Troféu • Certificado.	• Troféu • Certificado.
BOLSISTA	• Troféu • Certificado • Passagem Aérea (no valor de R$ 2.200,00). • *Tablet*	• Troféu • Certificado • Premiação em dinheiro no valor de R$ 500,00.	• Troféu • Certificado • Premiação em dinheiro no valor de R$ 500,00.
PROFESSOR ORIENTADOR	• Troféu • Certificado • *Tablet*	• Troféu • Certificado	• Troféu • Certificado
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	• Troféu de Honra ao Mérito. • Certificado	• Troféu de Honra ao Mérito. • Certificado	• Troféu de Honra ao Mérito. • Certificado